

Doses de nitrogênio na produção de mudas de pitaya vermelha

Alexandre Castilho Fernandes¹, Givago Coutinho²

¹Graduando em Agronomia no Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado) - Rodovia GO 320, s/n - Jardim Santa Paula - CEP: 75600-000, Goiatuba, GO. ²Prof. Dr. Agronomia/Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado). Campus Goiatuba. Rodovia GO 320, s/n - Jardim Santa Paula - CEP: 75600-000, Goiatuba, GO;

Frutas exóticas são um novo segmento na fruticultura brasileira e alcançam consideráveis valores na comercialização por serem preferidas por um nicho de mercado diferenciado, dentre essas frutas estão as pitayas. Contudo, técnicas de produção de mudas de pitaya vermelha ainda são escassas, necessitando de estudos que possam expandir a produção de forma econômica e viável. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos e a dose ideal de nitrogênio no desenvolvimento inicial de mudas de pitaya vermelha. Foram estudadas cinco doses de nitrogênio (0; 0,175; 0,350; 0,525 e 0,700 mg.dc⁻³) com cinco repetições em delineamento com blocos casualizados e quatro mudas por repetição. O substrato utilizado foi em formulação comercial e os cladódios para formação das estacas foram seccionados entre 10 e 13 cm. A aplicação de N foi feita aos 50 dias pós-plantio. As variáveis analisadas foram: número de brotações, somatório do comprimento de brotações (cm); comprimento de raiz (cm); massa fresca de brotações (g); massa fresca de raiz (g); massa seca de brotações (g) e a massa seca da raiz (g). Observa-se que a dose ideal de nitrogênio para a produção de mudas de pitaya vermelha (*Hylocereus lemairei* Britton & Rose) está em torno de 0,4 e 0,6 mg. dc⁻³ de substrato.

Palavras-chave: *Hylocereus lemairei* Britton & Rose, nitrogênio, propagação vegetativa.